

ARTIGO

TRIBUTO A BRUMADINHO



O Brasil está de luto pelas vítimas de Brumadinho. Independentemente do resultado das investigações sobre as causas e consequências da tragédia, o fato é que a questão principal são as vidas e famílias ceifadas pela avalanche de lama que desceu sobre as instalações da empresa, sobre pousadas, casas e áreas próximas, as quais não poderiam ter sido construídas ou mantidas no local onde estavam.

Há consenso de que grande parte das consequências de tal tragédia poderia ter sido evitada se um rol de medidas houvesse sido adotado, tais como o impedimento de se manter refeitórios e escritórios logo abaixo da barragem, ou ainda se a própria já houvesse sido descomissionada pela empresa, que desde a tragédia de Mariana, há cerca de três anos, já teve tempo mais do que suficiente para fazê-lo em todas as 19 barragens antigas, construídas no sistema a montante.

Na medida em que vão sendo divulgados imagens, laudos, documentos e fatos, vai se consolidando o entendimento de que houve uma gama de fatores que concorreram para a tragédia, e que providências enérgicas precisam ser tomadas para punir os responsáveis e se evitar o risco de que se repita novamente.

Do ponto de vista legal e regulatório, faz-se necessária a urgente revisão das normas de licenciamento de barragens, fazendo com que critérios muito mais rigorosos sejam adotados, assim como indicadores e normas de monitoramento e fiscalização mais confiáveis.

À estruturação de equipes mais robustas e com treinamento adequado soma-se a viabilização orçamentária compatível com a necessidade e responsabilidade da tarefa licenciadora e fiscalizatória. A tragédia humana que se abateu sobre nós é de tamanha dimensão que ainda torna muito difícil refletir com serenidade sobre as questões técnicas e legais sem ser tomado pela emoção e pelo sentimento de pesar. Entretanto, importante consignar algumas ponderações acerca da necessidade de termos um sistema mais coerente, eficiente e eficaz na identificação dos riscos e necessidades de prevenção para que casos como esse nunca mais se repitam.

Desenhar um sistema em que os diversos órgãos estaduais e federais envolvidos no licenciamento e na fiscalização possam atuar em conjunto desde o princípio, trocando informações relevantes e consultando-se reciprocamente a todo momento, parece ser medida de rigor nesse momento. Há um grande acervo de informações e dados estatísticos disponíveis nas mais diversas esferas, mas nem sempre eles são compartilhados na profundidade e na rapidez necessárias.

Além disso, o foco no treinamento e manutenção de equipes mais especializadas requer permanente esforço de gestão dos órgãos ambientais e regulatórios, na identificação de suas prioridades e na viabilização de forma prática e objetiva de suas medidas de implementação.

Para além das deficiências em recursos humanos e orçamentários, que há décadas vêm sucateando estruturas fundamentais, a perda de foco em gestão e eficiência tem feito com que os recursos escassos sejam muitas vezes ainda mal aplicados e mal geridos.

Desse modo, é neste momento solene de luto e respeito profundo às vítimas e familiares que se impõe o debate sereno e comprometido acerca das necessárias mudanças legislativas e procedimentais, bem como das medidas que combatam a impunidade e a ineficiência das normas regulatórias. Façamos do trabalho sério e comprometido um tributo em memória daqueles que se foram.

RICARDO SALES é ministro do Meio Ambiente



CURTAS

Senac EAD abre seletivo para pós-graduação

O Centro Universitário Senac está com inscrições abertas para os cursos de pós-graduação lato sensu a distância em todo o país. As novidades para este ano são as especializações em Comunicação Empresarial e Mercados Financeiros. Ao todo, o portfólio reúne 32 opções nas áreas de artes, comunicação, educação, gastronomia, gestão, meio ambiente, saúde e tecnologia da informação. Os interessados podem se inscrever até 28 de fevereiro. São mais de 340 polos em todo o território nacional, entre eles seis polos de apoio às atividades presenciais dos cursos de pós-graduação a distância nas cidades de Barra do Garças, Cuiabá, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra.



Selo Recomenda

A Unemat e a UFMT foram as únicas Instituições de Ensino Superior em Mato Grosso a receber o Selo Recomenda da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 2019, como em 2016, última vez que a OAB concedeu a premiação.

Unemat

A Unemat avalia a premiação como reconhecimento do trabalho que desenvolve. “Esse reconhecimento, que se repete, mostra que estamos no caminho certo na formação do cidadão mato-grossense”, comemora o reitor, Rodrigo Zanin.

Pesquisa

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso lançou nesta sexta-feira, dia 01 de fevereiro, pesquisa para definir as áreas de atuação que deverão ser priorizadas nos próximos quatro anos. O levantamento do diagnóstico se estenderá até o dia 05 de março.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Dr. João

Em seu primeiro discurso na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), nesta segunda-feira, 04, o deputado estadual João José de Matos, o Dr. João (MDB), afirmou que vai lutar por um Mato Grosso com melhor saúde, infraestrutura, trabalho e educação.

Discurso

Durante seu discurso na Assembleia Legislativa, o deputado Dr. João disse que a atual legislatura tem uma oportunidade única, com cinco médicos de diversas regiões do estado, de trabalhar e propor ideias para melhorar a saúde pública.

Sessão

Os deputados estaduais eleitos para exercer a 19ª gestão na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizaram a primeira sessão ordinária, nesta segunda-feira, 4. Na ocasião, ficou definido que as sessões serão retomadas, a partir do dia 12 deste mês.

“Mais de 16 deputados devem estar na nossa base”, diz Casa Civil

O secretário-chefe da Casa Civil Mauro Carvalho acredita que ao menos 16 dos 24 deputados estaduais devam fazer parte da base do governador Mauro Mendes (DEM) na Assembleia Legislativa. “Acredito que acima de 16 ou 17 deputados devem fazer parte da nossa base”, disse o secretário-chefe na manhã desta segunda-feira, 04, sem citar nomes.

